

Desafios para o financiamento de projetos de hidrovias e portos

Edson Dalto

Departamento de Transporte e Logística (DELOG)

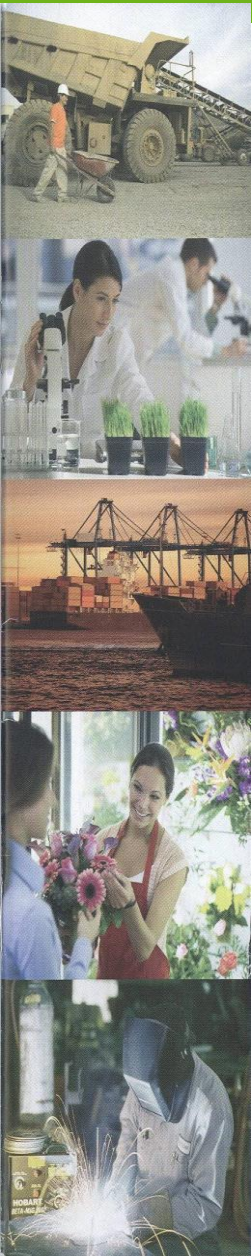
Área de Infraestrutura



Brasília, 15/10/2015

- 1 BNDES e o apoio à infraestrutura**
- 2 Financiamento a portos e navegação**
- 3 Desafios setoriais e ao financiamento**

1 BNDES e o apoio à infraestrutura

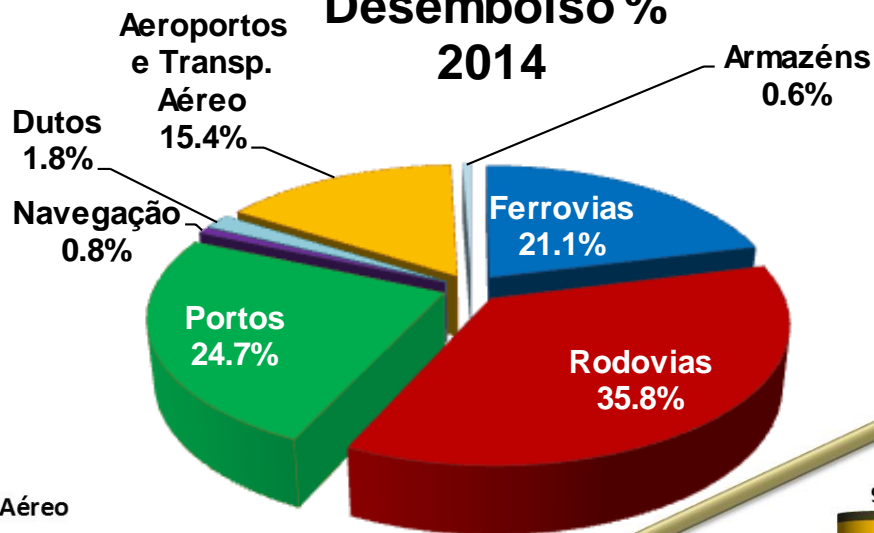


- Fundado em 20 de Junho de 1952
- Empresa pública de propriedade integral da União
- 2800 funcionários em 7 escritórios
(Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Recife, Montevideo, Londres, Johannesburgo)
- Instrumento chave para implementação de políticas públicas
(industrial, infraestrutura e comércio exterior)
- Apoio a micro, pequenas e médias empresas e grandes grupos
- Principal fonte de crédito de longo prazo, com finalidade de apoiar o investimento.
- Foco: desenvolvimento sustentável, inovação, infraestrutura
- **Missão:** *financiamento de longo prazo para a realização de investimentos em todos os segmentos da economia, em uma política que inclui as dimensões social, regional e ambiental.*

Desembolsos em logística

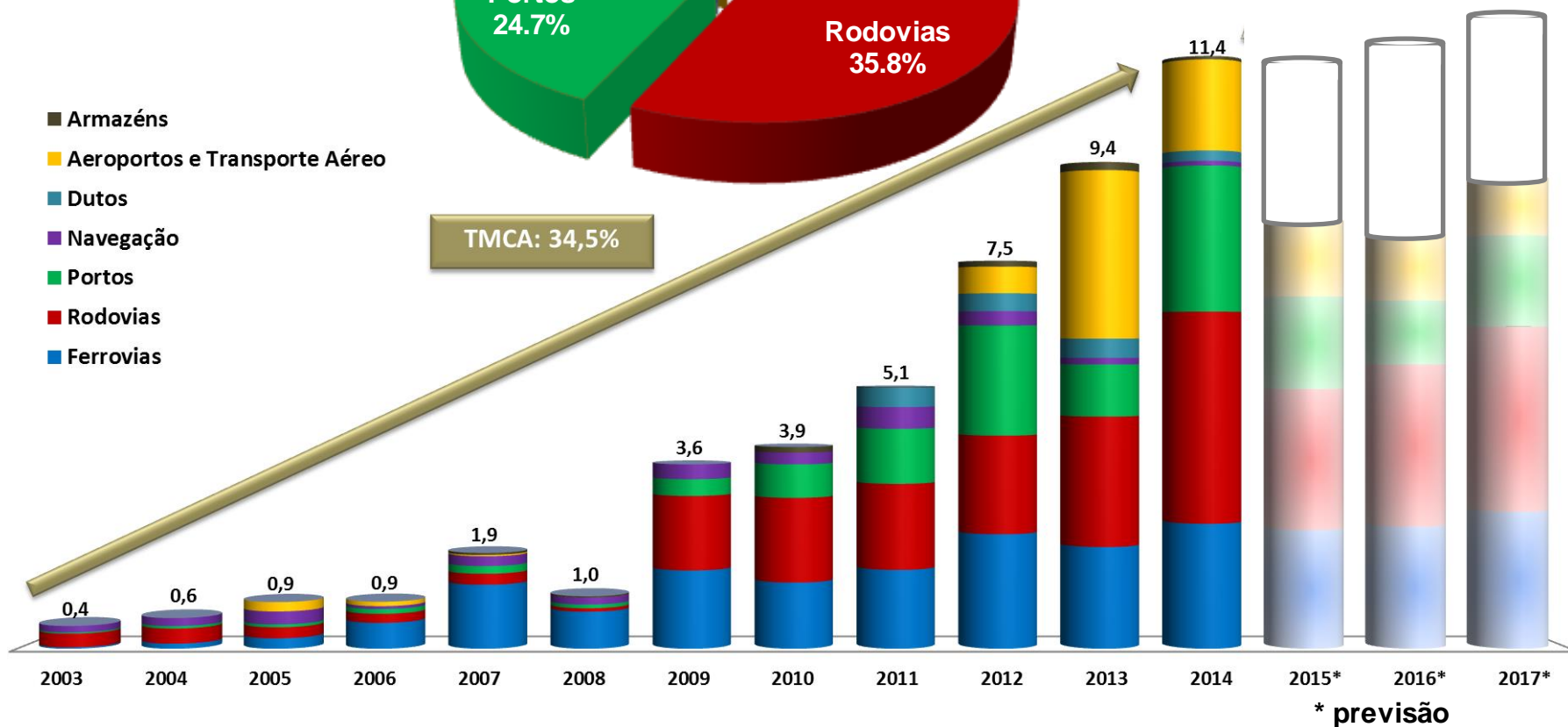
Crescimento aderente aos programas governamentais

Desembolso % 2014



- Armazéns
- Aeroportos e Transporte Aéreo
- Dutos
- Navegação
- Portos
- Rodovias
- Ferrovias

TMCA: 34,5%



* previsão

2 Financiamento a portos e navegação

Componentes:

(1) Crédito



(2) Debêntures



(3) Equity

Opções de crédito:

- FINAME
- FINEM
- FMM
- PSI
- Cartão BNDES

Emissão de Títulos de dívida no Mercado de Capital

Participação no capital da empresa através da emissão de ações/debêntures conversíveis no Mercado de Capital

Formas de Apoio (crédito):

DIRETO

(> R\$ 20 milhões)



INDIRETO

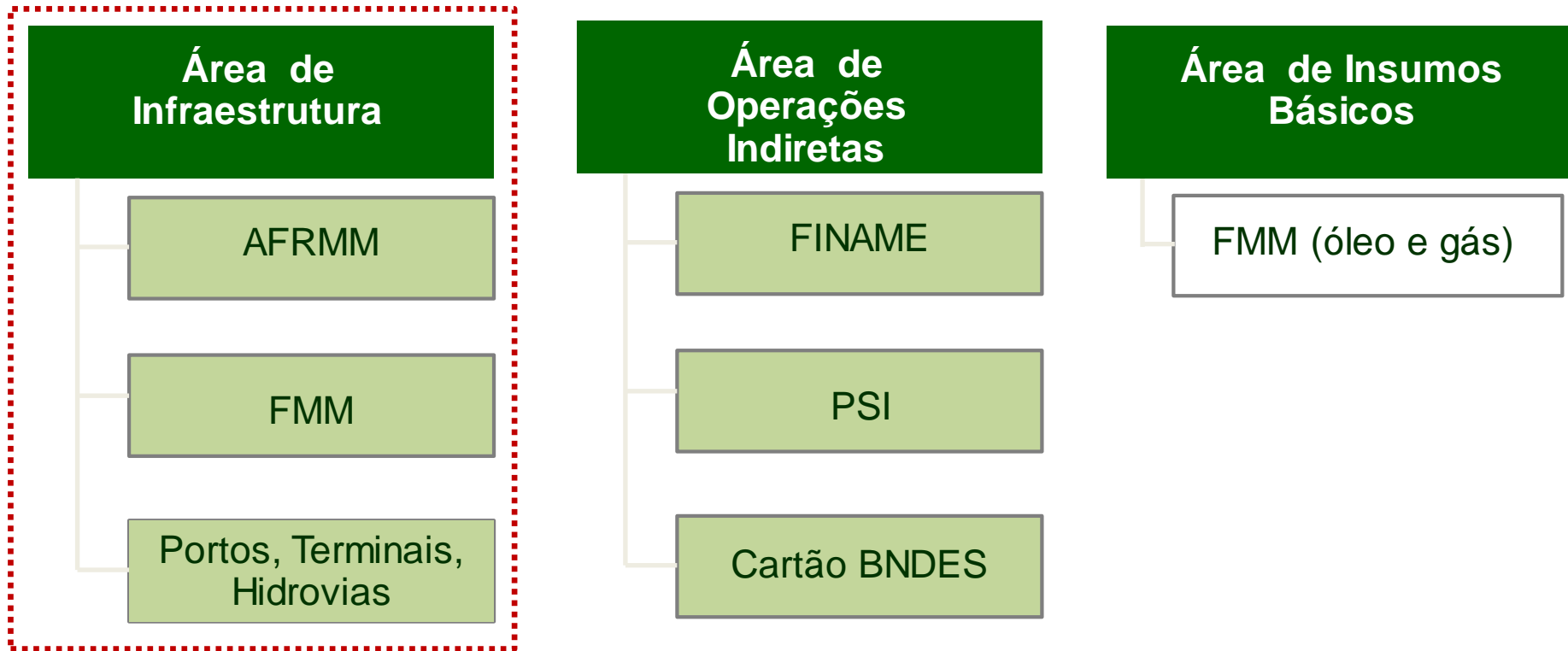
Repasse de recursos a agentes financeiros



MISTO

Cofinanciamento / Repasse





As três áreas atuam também em diversos outros setores

- **Operações diretas:**

Custo financeiro
TJLP/Mercado



Spread básico:
1,5%/1,2% a.a.*



Taxa de risco
de crédito*

** Geralmente, em projetos de infraestrutura pratica-se spread de até 2.87% a.a., de acordo com a classificação de risco da empresa e da operação. Em média, o spread localiza-se entre 1,5% e 2,5% a.a.*

- **Operações indiretas:**

Custo financeiro
TJLP/Mercado



Spread básico:
1,5%/1,2% a.a.*



Intermediação
financeira 0,5% aa



Spread do agente
financeiro

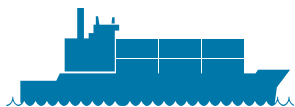
* 1,2% a.a. para hidrovias e parcela referenciada em moeda de mercado

- **Prazo:** de acordo com a análise (capacidade de pagamento e vida útil do investimento), limitando-se o prazo total a 20 anos. Em média, as operações têm prazo total entre 12 e 15 anos
- **Carência:** em até 6 meses após o investimento de cada tranche
- **Composição da dívida:** % TJLP ou Mercado de acordo com o setor

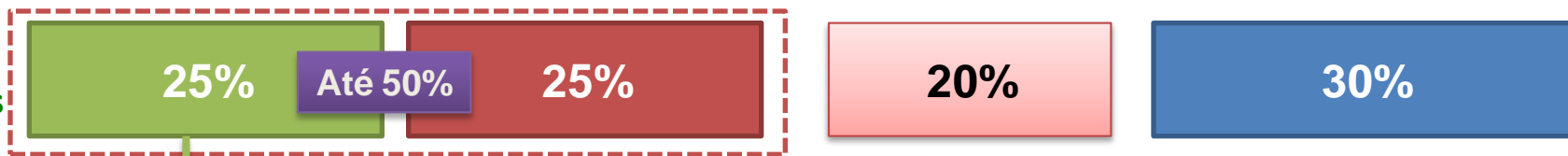
Condições de financiamento

Acréscimo de TJLP com a emissão de debêntures

PORTOS



Sem debêntures



Máximo debêntures



Participação em TJLP é acrescida em 10%, se houver emissão mínima de 10%

HIDROVIAS

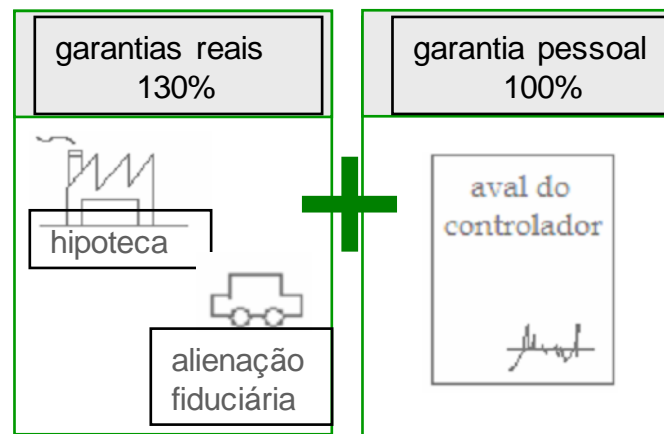


- ↪ Aumento da participação em TJLP
- ↪ Garantias da debênture compartilhada com a dívida de longo prazo
- ↪ Cláusula de vencimento cruzado com o financiamento
- ↪ Curva de amortização PRICE ao invés de SAC no momento em que as debêntures são emitidas
- ↪ LSL -Linha de suporte à liquidez

Exigências à Beneficiária

- Apresentar capacidade de pagamento
- Estar em dia com obrigações fiscais, tributárias e sociais
- Ter a posse do terreno/imóvel onde ocorrerão os investimentos fixos
- Atender à legislação socioambiental
- Dispor de garantias para cobrir o risco da operação

Garantias



OU



Resolução CMN N° 3828/2009 sobre a aplicação dos recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM)

Condições para Empresa Brasileira de Navegação:

	Conteúdo Nacional	Participação Máxima		Taxa de Juros (% a.a.)		Prazo de Carência	Prazo de Amortização
		Itens Nacionais	Itens Importados	Itens Nacionais	Itens Importados		
Empurradores e ReboCADORES	maior ou igual a 50%	90%	75%	2,0 a 4,5	3,0 a 6,0	Até 4 anos	Até 20 anos
	menor que 50%	90%	60%	2,0 a 4,5	4,0 a 7,0		
Balsas e Barcaças	maior ou igual a 65%	90%	90%	2,0 a 4,5	3,0 a 6,0	Até 4 anos	Até 20 anos
	menor que 65%	90%	70%	2,0 a 4,5	4,0 a 7,0		

Condições para Estaleiros:

Conteúdo Nacional	Participação Máxima		Taxa de Juros (% a.a.)		Prazo de Carência	Prazo de Amortização
	Itens Nacionais	Itens Importados	Itens Nacionais	Itens Importados		
maior ou igual a 60%	90%	75%	2,0 a 4,5	4,0 a 6,0	Até 4 anos	Até 20 anos
menor que 60%	90%	60%	2,0 a 4,5	4,0 a 7,0		

Jumborização, conversão ou modernização de embarcação própria

Produção de embarcação destinada à exportação

Reparo de embarcação

Condições Financeiras

Porte	Particip. BNDES	Prazo de Carência	Prazo Total (carência + amortização)
MPMEs	Até 70%	até 2 anos	até 5 anos
Média-Grande e Grande Empresa	Até 50%		

Composição da taxa de juros (a.a.)

Porte	Custo Financeiro	Taxa Básica	Taxa de Intermediação Financeira	Taxa Risco de Crédito
MPMEs	TJLP	1,2%	0,1%	Acordada com o agente financeiro
Média-Grande e Grande Empresa	TJLP	1,5%	0,5%	

Garantias:

- Propriedade fiduciária das embarcações objeto do financiamento
- Eventual(is) garantia(s) adicional(is) solicitadas pelo agente financeiro

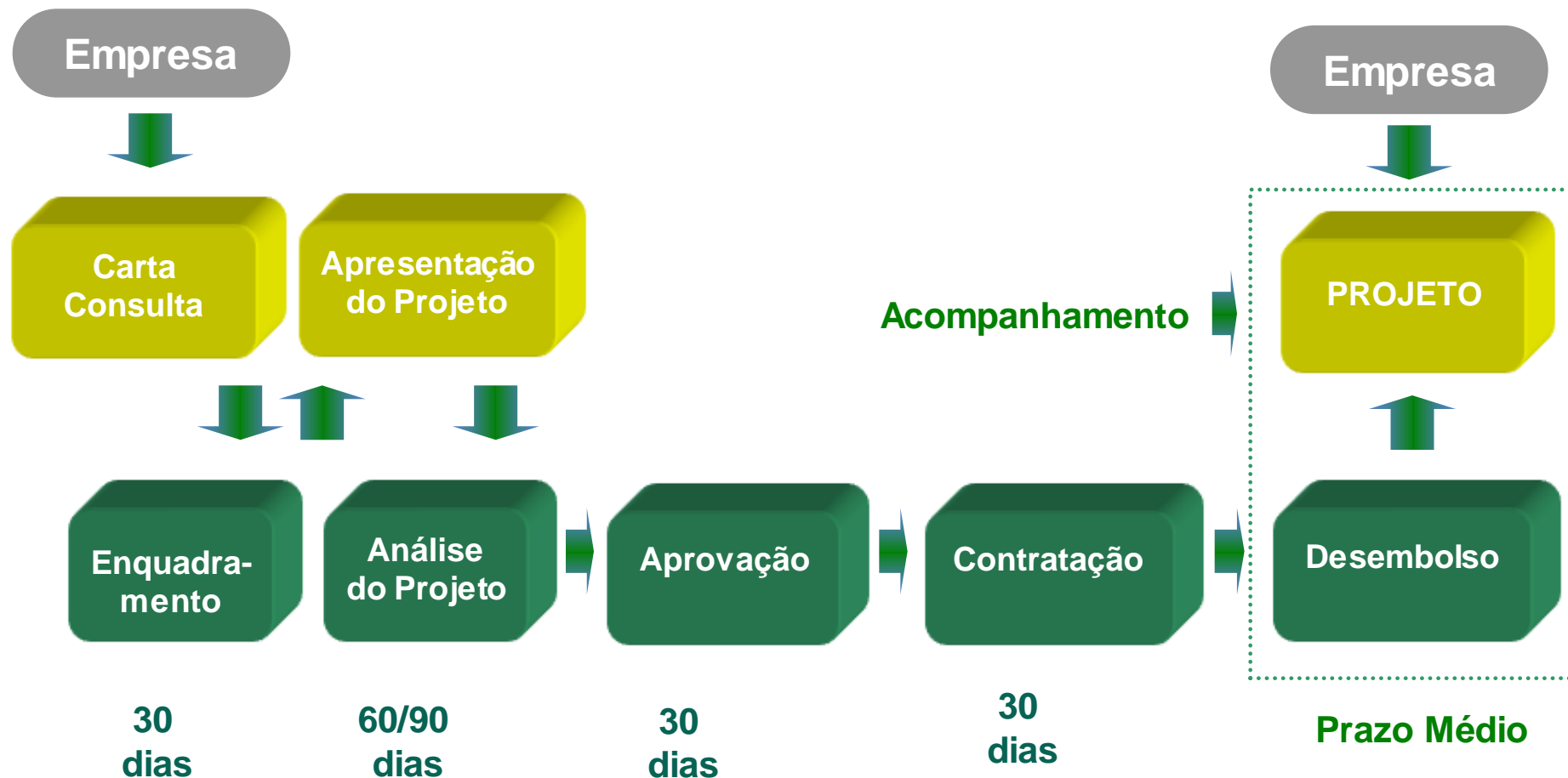
Condições Financeiras – PSI (vigentes até 31/12/2015)

Porte	Particip. BNDES	Prazo de Carência	Prazo Total (carência + amortização)
MPMEs	Até 80%	Até 2 anos	Até 8 anos
Média-Grande e Grande Empresa	Até 50%		

Porte	Taxa de Juros
MPMEs	7,0% Fixa
Média-Grande e Grande Empresa	9,5% Fixa

Garantias:

- Propriedade fiduciária das embarcações objeto do financiamento
- Eventual(is) garantia(s) adicional(is) solicitadas pelo agente financeiro



3 Desafios setoriais e ao financiamento



R\$ 37,4 bi

- 50 Novas concessões:

R\$ 11,9 bi

- 63 Novos TUPs:

R\$ 14,7 bi

- 24 Investimentos em terminais existentes:

R\$ 10,8 bi



- ↪ Uso múltiplo das águas
- ↪ Planejamento e gestão visando a transformação de rios navegáveis em hidrovias, integrados aos demais modais
- ↪ Obras de derrocamento, dragagem, regularização e sinalização
- ↪ Recuperação do protagonismo e autonomia das autoridades portuárias
- ↪ Tratamento da burocracia e agilidade de processos nos terminais
- ↪ Atração do mercado de capitais e co-financiamento
- ↪ Geração de atratividade a investimentos em infraestrutura (competição por poupança)
- ↪ Atração de novos players (capital estrangeiro e investidores financeiros)



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Edson Dalto

Departamento de Transporte e Logística

(55 21) 2172-7265

edson.dalto@bndes.gov.br

Características da Linha

- ✓ Finalidade: pagamento dos juros em emissões de debêntures para financiamento de projetos de infraestrutura já apoiados pelo BNDES
- ✓ Cobertura: valor equivalente a até 2 anos de pagamento de juros
- ✓ Ex.: Debênture de R\$100 milhões com juros de IPCA + 8% a.a.: cobertura de R\$16 milhões (corrigida por IPCA)
- ✓ Custo: pagamento *up front* pela opção de uso e custo ao acioná-la (pouco superior ao valor da debênture)

Objetivos

- ✓ Reduzir a percepção do risco de crédito por meio da cobertura do pagamento de juros de uma debênture em caso de problemas de liquidez
- ✓ Antecipar ou até viabilizar algumas operações de debêntures

Beneficiários

- ✓ Empresas com operações contratadas de financiamento direto ou misto do BNDES e que aderiram à LSL, podendo ser:
 - SPEs em que a participação dos empreendedores nas fontes via *equity* seja de no mínimo 20%; ou
 - Holdings (com 100% do capital) de SPEs conforme acima
- ✓ Setores contemplados: logística e transporte, mobilidade urbana, energia e saneamento básico